



337 – CARACTERÍSTICAS DE MUDAS DE ALFACE PRODUZIDAS EM DIFERENTES ÉPOCAS EM ESTUFA EM CAMPOS DOS GOYTACAZES/RJ

Letícia B da Costa ^{1*}; Cláudia L Prins ¹; Lia Mara S Gomes ¹; Bruna de M Viana ¹

¹ UENF – Laboratório de Fitotecnia - Setor de Olericultura, CEP: 28013-602, Campos dos Goytacazes - RJ, Brasil; koborgesleticia@gmail.com. Apresentador do Trabalho.

INTRODUÇÃO

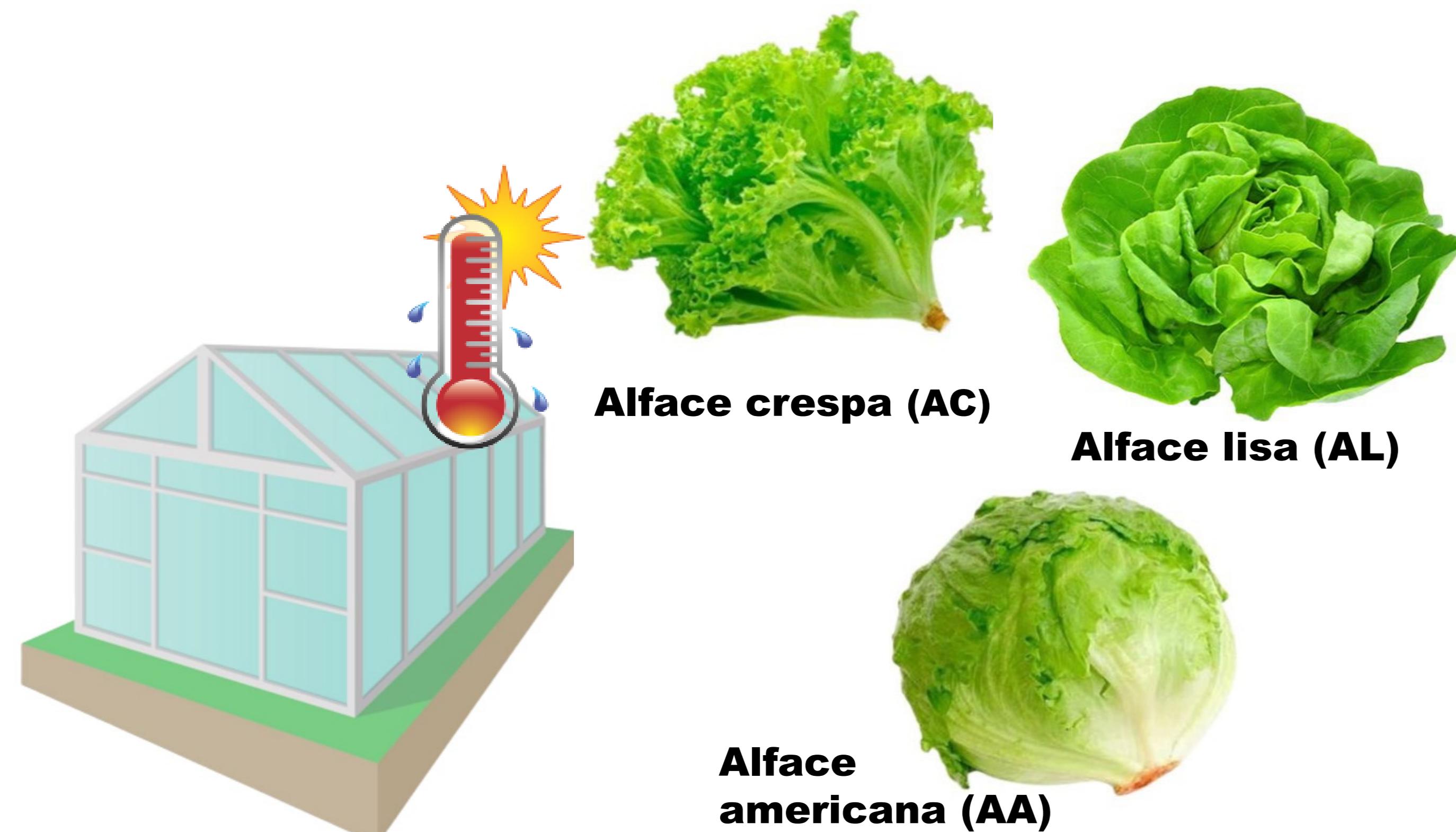
A produção de alface ocorre principalmente através da produção de mudas e transplantio no campo.

A região Norte Fluminense possui clima tropical, com elevadas temperaturas no verão e a produção de mudas ocorre em ambiente protegido, que tende a ter temperaturas superiores a do ambiente exrterno. A combinação dessas características pode ser limitante para a Olericultura local.

Não é encontrado na literatura sobre os efeitos da temperatura elevada no desenvolvimento das mudas de alface. A fisiologia da planta pós transplantio é um fator importante para um produto final de qualidade e bom aspecto visual.

O objetivo do experimento foi avaliar como o efeito das condições do micro clima dentro da estufa durante a fase de produção de mudas afetam o desempenho pós-transplantio.

METODOLOGIA



Época de produção: verão e inverno

As mudas foram produzidas em bandejas plásticas, com aplicação semanal de fertirrigação e irrigação automatizada.

Aos 21 dias após a semeadura ocorreu o transplante para vasos de 5L preenchidos com mistura de solo e composto orgânico (1:1).

No dia seguinte foram avaliadas:



A Temperatura foliar e Condutância estomática foram determinadas com uso de porômetro, na folha mais desenvolvida, conforme a imagem.

Os sólidos solúveis totais foram determinados com refratômetro digital, sendo cada repetição composta de três mudas.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

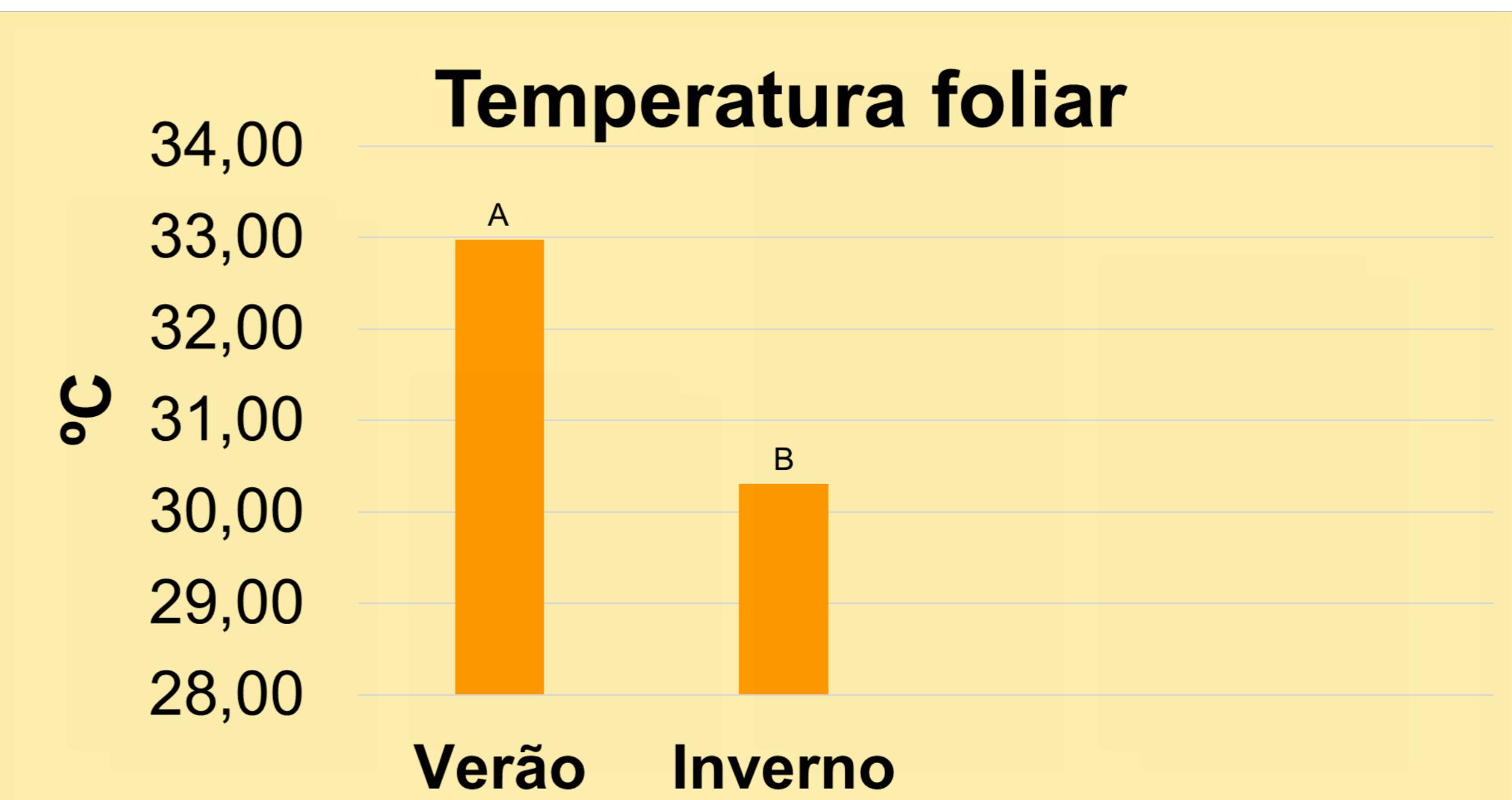


Figura 1. Temperatura Foliar (°C) em função do período de produção

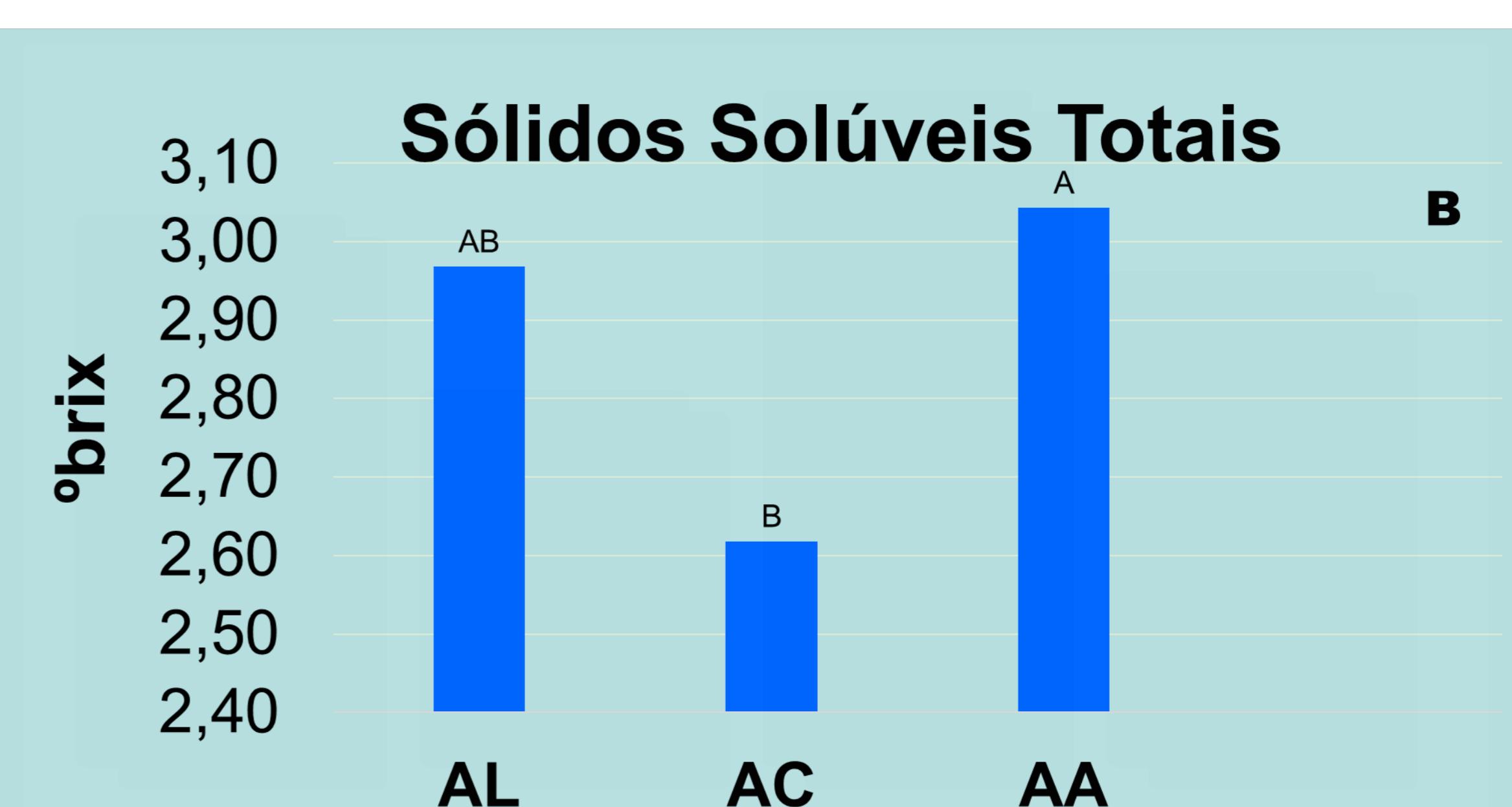
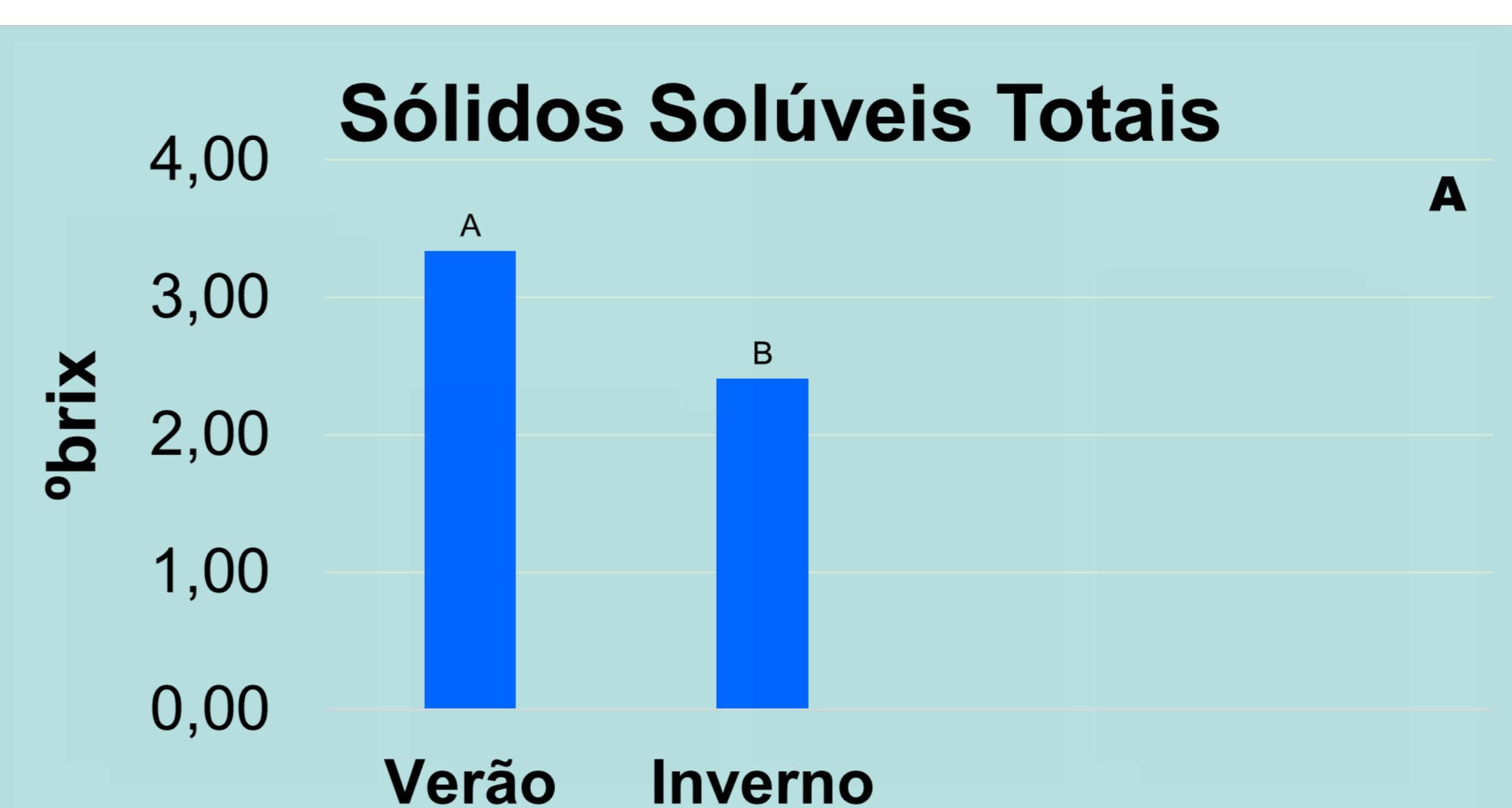


Figura 2. Sólidos solúveis totais (°Brix) de mudas de alface em função do período (A) e dos grupos (B).

Tabela 1. Média dos teores Da Condutância Estomática ($\mu\text{mols H}_2\text{O/m}^2 \text{s}^{-1}$)

PERÍODO	MÉDIAS
VERÃO	400
INVERNO	394

Não houve efeito dos tratamentos ou interação com média geral de $397,28 \mu\text{mols H}_2\text{O/m}^2 \text{s}^{-1}$.

AGRADECIMENTOS

A PESAGRO-Rio pela parceria com o local do projeto. E a FAPERJ, pelo financiamento (E-26/211.813/2021)